

# BOLETIM ADUNICAMP

<http://www.adunicamp.org.br> e-mail: [adunica@uol.com.br](mailto:adunica@uol.com.br) tel./fax (019) 289-1148 / 289-5229 / 788-8152 / 788-7173

Publicação da Associação de Docentes da Unicamp Campinas, São Paulo Nº 22 20/10/98

## Privatização das universidades vem a galope

Segundo matéria publicada no Jornal de Brasília de 16/10/98, o presidente Fernando Henrique Cardoso garantiu em solenidade de comemoração do Dia do Professor no Palácio do Planalto que as universidades públicas não serão privatizadas. Ele assegurou que “ninguém vai privatizar universidade nenhuma” e que “ninguém nunca pensou nisso”. Quando disse essas palavras, o presidente provavelmente desconhecia as idéias do ministro da Educação, Paulo Renato, que segundo destaca o jornal Correio Braziliense (16/10), confirmou, em conversa com parlamentares, que enviará ao Congresso, no início do próximo ano, proposta de cobrança de mensalidades nas universidades federais.

Segundo o ministro, entre 70% e 80% dos estudantes das universidades públicas pertencem às classes média, média alta e rica, tendo assim condições de pagar pelo ensino superior. Ele explica que a cobrança não será aleatória e quem não puder pagar, terá bolsa de estudo integral ou parcial. Os critérios para cobrança da mensalidade e concessão de descontos estão sendo definidos. Uma das possibilidades para definição dos preços a serem pagos pelos alunos é o preço de mercado. Sobre esses valores seriam feitos cálculos levando em conta a situação sócioeconômica da região onde está localizada a universidade, perfil da po-

pulação universitária e as condições dos cursos oferecidos.

Para colocar a idéia em prática, Paulo Renato pensa num projeto de emenda constitucional ou num adendo ao projeto de Emenda Constitucional 470, que redefine a autonomia administrativa das universidades. Esse projeto está hoje na Comissão Especial da Câmara dos Deputados para análise e deve ser relatado e aprovado pela comissão, ainda este ano. O texto deve ir a plenário em 1999 e enquanto estiver tramitando no Congresso, poderá ser emendado com a proposta de cobrança de anuidade. Caso não consiga alterar o projeto 470, o ministro vai elaborar nova proposta.

A notícia pegou de surpresa a comunidade universitária. E não é para menos. Por várias vezes o ministro Paulo Renato garantiu que não trataria desse assunto e o próprio presidente Fernando Henrique Cardoso disse, em Brasília, na solenidade de entrega do Prêmio de Incentivo à Educação Fundamental, concedido a 15 professores, que quem fala em privatizar o ensino superior está querendo desqualificar o trabalho do governo na área de educação.

---

Adaptação de texto divulgado pela Agência de Notícias da ANDES-SN em 16 de outubro de 1998.

## MEC não paga bolsas a docentes e alunos das universidades federais

De acordo com informações divulgadas pela diretoria do ANDES-SN, até mesmo, o pagamento de salários de docentes e funcionários das universidades federais encontra-se ameaçado. O MEC já suspendeu o pagamento a fornecedores e a serviços contratados. Além disso, os 07 mil professores de 1º e 2º graus ligados aos Colégios de Aplicação, aos Centros Federais de Educação Tecnológica, aos Colégios Técnicos e às Escolas Agrotécnicas das Instituições Federais de Ensino Superior não estão recebendo as bolsas concedidas pelo governo após a última greve das universidades federais. Os cortes também atingiram cerca de 6.500 professores que recebem bolsas de incentivo à pes-

quisa e formação, e 18 mil estudantes atendidos pelo Programa Demanda Social da CAPES.

Esses dados reforçam a tese de que os ataques à universidade pública deverão se intensificar ainda mais nos próximos meses. O quadro que se vai se desenhando para o ano que vem é extremamente preocupante e exige dos docentes, funcionários e alunos muita disposição de luta para fazer frente às investidas do governo, que se sente revigorado com a reeleição e que certamente recorrerá, para implementação de medidas anti-sociais ainda mais duras, aos argumentos de que tais medidas destinam-se a proteger a população dos efeitos da crise econômica mundial.

### Revista Adusp é destaque do Prêmio Vladimir Herzog

A matéria "A USP nos arquivos do Dops", de autoria da jornalista Beatriz Helena Bittencourt Vicentini Elias, capa da Revista Adusp nº 13 (publicada em abril deste ano), recebeu Menção Honrosa do XX Prêmio Vladimir Herzog, do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo. A Revista Adusp foi a única publicação sindical que recebeu distinção na premiação. A entrega do prêmio acontecerá dia 27 deste mês, às 20 horas, no Parlatino.

O texto mostra que os reitores da USP mantinham intercâmbio com o Dops antes mesmo do golpe militar de 64. Documentos reservados foram localizados pela jornalista e publicados na revista. Também, pela primeira vez, foi publicado documento comprovando a instalação de uma Assessoria de Informações do Dops na reitoria da USP durante o regimento militar pós 64.

*I Ciclo de debates sobre trabalho, política sindical e projeto societário*

### A AÇÃO POLÍTICA CONTEMPORÂNEA DOS TRABALHADORES

Debatedores: Edmundo Fernandes Dias (Unicamp)  
Sérgio Silva (Unicamp)

**Dia 29 de outubro (quinta-feira), às 18h30**  
**Local: Auditório da Adunicamp**